

FAMÍLIA COMBONIANA

NOTICIÁRIO MENSAL DOS MISSIONÁRIOS COMBONIANOS DO CORAÇÃO DE JESUS

N.º 814

Janeiro de 2023



BOM ANO NOVO

DIRECÇÃO-GERAL

NOTAS GERAIS DA 7ª CONSULTA – Dezembro 2022

Nomeações da Santa Sé – Bispo Auxiliar da Beira

O Santo Padre nomeou o nosso confrade P. António Manuel Bogaio Constantino, membro e provincial da província de Moçambique, bispo titular de Sutunurca e auxiliar da Arquidiocese da Beira. O Conselho Geral exprime a D. António Manuel os votos de um frutuoso ministério episcopal, o afecto de todo o Instituto e a certeza da oração por ele e pelo seu novo ministério.

Nomeações do Conselho Geral

O Conselho Geral nomeou:

- O P. António Manganhe Padre-Mestre e superior do Noviciado de Nampula a partir de 1 de Janeiro de 2023.
- O P. Aldo Sierra, Superior da comunidade e primeiro formador do Escolasticado de Pietermaritzburg a partir de 1 de Janeiro.

Beatificação do José Ambrosoli

Dia 20 de Novembro de 2022, em Kalongo, no Uganda, foi celebrada a Beatificação do P. José Ambrosoli (Ronago, Como, 1923 – Ngetta, Lira, 1987), missionário comboniano, sacerdote e médico. Estavam presentes o Superior Geral, P. Tesfaye Tadesse e o P. Luigi Codianni, Assistente Geral. A celebração foi presidida pelo Núncio Apostólico no Uganda, D. Luigi Bianco, e concelebrada por numerosos bispos. Estava presente também o Presidente do Uganda, Yoweri Museveni, que ajudou financeiramente a Igreja local nas despesas das celebrações.

Durante a missa foi anunciada a data da celebração anual da memória do Beato José Ambrosoli, fixada para 28 de Julho, véspera do seu baptismo. As comunidades combonianas espalhadas pelo mundo, a arquidiocese de Gulu e a diocese de Como poderão assim manter viva a memória do primeiro Beato da Família Comboniana, para imitar as suas virtudes e suplicá-lo como intercessor. Em nome do Conselho Geral, o P. Tesfaye agradeceu com profundo sentido de gratidão à Igreja local na pessoa do Arcebispo de Gulu, ao seu Vigário-Geral, ao Postulador da Arquidiocese P. Joseph Okumu, a toda a comunidade paroquial de Kalongo com o seu pároco, P. Ramón Vargas, à comunidade cristã de Kalongo, aos Missionários Combonianos da província do Uganda com o seu provincial.

Dia 3 de Dezembro, celebrou-se em Ronago – terra natal do Beato José Ambrosoli – uma Santa Missa de acção de graças presidida pelo Card. Oscar Cantoni, bispo de Como. Estavam presentes membros da família do Beato José Ambrosoli, Missionários Combonianos de Verona, Milão, Rebbio, Venegono, encabeçados pelo Superior Provincial, e de

Roma com a presença dos membros da Direcção-Geral (entre os quais o postulador geral que entregou o certificado original do decreto apostólico da beatificação) e muitos membros do clero local e das autoridades civis. O CG deseja exprimir de modo particular a sua gratidão ao P. Arnaldo Baritussio e ao P. Cosimo De Iaco pelo trabalho de preparação para a Beatificação e a todos os benfeitores que quiseram contribuir para a realização do evento. Um obrigado cordial é dirigido a S. E. o Card. Miguel Angel Ayuso, à Província Italiana, à London Province, ao departamento do economato geral, aos jornalistas e aos tradutores (sobretudo pela tradução dos subsídios litúrgicos e do material de divulgação em língua inglesa – P. Martin Devenish – e em língua acholi – P. Joseph Ukumu e P. Cosimo De Iaco). O CG agradece, além disso, à diocese de Como e ao seu bispo, Cardeal Oscar Cantoni, e às senhoras Giovanna Ambrosoli, sobrinha do Beato José, e Prisca Auma Ojok pelo seu contributo e ofertas à paróquia de Kalongo.

Cerimónia de ordenação do novo bispo de Kotido, D. Dominic Eibu

A cerimónia de ordenação episcopal e tomada de posse do novo bispo de Kotido, o nosso confrade D. Dominic Eibu, terá lugar em Kotido dia 14 de Janeiro de 2023. O Conselho Geral deseja mais uma vez ao novo bispo um frutuoso ministério episcopal e convida todo o Instituto a rezar por ele.

Acerca das decisões no período de passagem de testemunho

O Conselho Geral tomou conhecimento do facto que, nesta fase de fim de administração nas circunscrições, estão a chegar muitos pedidos de decisões de entrega ou de encerramento de comunidades baseados num acordo entre superior cessante e superior entrante. Recorda-se que é preciso esperar que o novo conselho de circunscrição tome posse para proceder a qualquer decisão formal com a plena aprovação requerida pela RV. Para a nomeação a vice-provincial recorda-se que a comunicação pública do nome só pode acontecer depois da confirmação do Conselho Geral.

Encontro dos Superiores de circunscrição no início do seu mandato

O encontro dos Superiores de circunscrição eleitos começará dia 26 de Fevereiro na casa EUR com a celebração da Eucaristia e terminará dia 19 de Março.

As chegadas dos confrades estão previstas até dia 25 de Fevereiro e as partidas não antes de 20 de Março. O encontro tem como objectivos principais ilustrar as tarefas que se esperam da função assumida pelo superior de circunscrição e lançar as bases para uma comunicação efectiva e eficaz entre a liderança da circunscrição e a Direcção-Geral. Uma carta de convite com mais informações e o programa proposto será posta a cir-

cular por volta do dia 10 de Janeiro. Aconselha-se aos confrades que precisam de visto de entrada em Itália para iniciarem desde já o processo.

Visto de entrada em Itália

O processo de obtenção do aval necessário da Santa Sé (Dicastério da Vida Religiosa e Secretaria de Estado) para as cartas-convite necessárias para requerer um visto de entrada em Itália só pode agora ser feito por marcação, e pode levar até dez dias para o obter. Recordamos, portanto, a todos os confrades que necessitam de um visto de entrada que enviem por e-mail, com bastante antecedência, para o Secretário-Geral 1. uma cópia fotográfica do passaporte; 2. a que embaixada/consulado o confrade pretende apresentar o seu pedido de visto; 3. o endereço físico detalhado para o envio do documento por correio (não são aceites endereços postais enviados por mensageiros). O endereço deve incluir um número de telefone/telemóvel de contacto para o qual o carteiro possa ligar se houver alguma dificuldade na entrega dos documentos. Pedidos incompletos ou pedidos enviados através do WhatsApp não são aceites.

Guia para a Implementação do Capítulo

O Guia de Implementação do Capítulo foi publicado e distribuído digitalmente a todos os superiores de circunscrição dia 3 de Dezembro de 2022, memória de São Francisco Xavier, Patrono das missões. O Conselho Geral solicita uma rápida distribuição do guia em todas as circunscrições e espera que o texto seja utilizado a nível pessoal, comunitário e de circunscrição para o discernimento e as decisões em vista da preparação dos planos sexenais.

Portugal: JMJ – Agosto 2023

Em antecipação da celebração da JMJ, que se realizará em Portugal de 1 a 6 de Agosto de 2023, o sector da Formação e da PV do continente europeu propôs organizar, uma semana antes do evento, um “Encontro Mundial da Juventude Comboniana”. O encontro terá lugar na Maia de 26 a 31 de Julho convidando todos os membros da Família Comboniana. Dia 7 de Agosto, depois da conclusão da JMJ, está prevista uma jornada de partilha sobre a experiência vivida.

A coordenação do encontro enviará aos respectivos responsáveis da pastoral juvenil das circunscrições todas as informações necessárias para a participação/organização. Os lugares disponíveis para os Combonianos são 150 por causa da logística.

Encerramento do Ano Jubilar de Fundação das Irmãs Missionárias Combonianas

Dia 8 de Dezembro, Solenidade da Imaculada Conceição de Maria, as Irmãs Combonianas, com uma celebração na sua Cúria Generalícia, en-

cerraram o ano jubilar pelo 150º aniversário da Fundação das Pias Mães da Nigrícia – Irmãs Missionárias Combonianas. Damos graças a Deus pela sua vida, o seu testemunho – marcado também pelo selo do martírio – e o seu serviço. Na mesma celebração, o novo Conselho Geral das IMC disse adeus e agradeceu ao conselho geral cessante. Como confrades, o Conselho Geral mccc agradece à Ir. Luigina Coccia e ao conselho cessante e apresenta à Ir. Anne Marie Quigg e consorores do novo Conselho os seus votos de frutuosa anos de serviço à missão e ao mundo.

Viagens previstas

P. Tesfaye Tadesse Gebresilasie com o Ir. Alberto Lamana

– 1-7 Fevereiro 2023 no Sul Sudão (visita do Santo Padre)

P. David Costa Domingues

– 16 Dezembro 2022 - 5 Janeiro 2023: nas Filipinas para a passagem de testemunho ao novo delegado

– 3-21 Fevereiro 2023: em Moçambique (Ordенаção de D. António Manuel Bogaio Constantino)

P. Luigi Codianni

– 6 Janeiro - 4 Fevereiro 2023 em Dublin

P. Elias Sindjalim Essognimam

– 9-21 Janeiro 2023: no Uganda (Ordенаção de D. Dominic Eibu)

– 22 Janeiro - 18 Fevereiro 2023 no Congo (CAE, comunidade)

Próxima consulta ordinária

A próxima Consulta Ordinária terá lugar de 27 de Março a 22 de Abril, exceptuada a semana de Páscoa.

Ordенаções

| | | |
|------------------------------------|--------------|------------|
| P. Abreham Woldetinsae Hailemariam | Taza Wota/ET | 03.12.2022 |
| P. Deivith Harly Zanioli Gonçalves | Cacoal/BR | 08.12.2022 |

Obra do Redentor

| | | |
|-----------|-----------|--------------|
| Janeiro | 01 – 15 A | 16 – 31 BR |
| Fevereiro | 01 – 15 C | 16 – 28 EGSD |

Intenções de oração

Janeiro – Para que a oração de unidade dos cristãos possa ser uma ocasião para crescer na consciência recíproca e encontrar elementos comuns entre as diversas denominações cristãs que nos incitam a tecer relações mais profundas entre nós e a promover a fraternidade universal, para contribuir para a realização do sonho de Jesus, “que todos sejam um só” (Jo 17, 21). *Oremos.*

Fevereiro – Para que a celebração da Jornada Internacional contra as Mutilações Genitais Femininas (6 Fevereiro), nos ajude a todos nós, missionários e missionárias, a crescer na atenção e no cuidado face à dignidade da mulher, sobretudo em condições de maior vulnerabilidade e para que, por intercessão de Santa Bakhita, saibamos encontrar sempre novas formas para “fazer causa comum” com todas as vítimas da opressão.
Oremos.

Calendário litúrgico comboniano

FEVEREIRO

8 Santa Josefina Bakhita, virgem Memória

Datas significativas

FEVEREIRO

4 São João de Brito, mártir Portugal

6 Santos Mártires Japoneses Ásia

23 Kidane Mahret, Corredentora Eritreia

BRASIL

Ordenação

A 8 de Dezembro, sob a protecção da Imaculada Conceição, o diácono Deivith Harly Zanioli Gonçalves foi ordenado sacerdote.

Deivith já se tinha inserido na comunidade comboniana de Boa Vista, dedicando a sua experiência diaconal ao serviço pastoral dos povos indígenas Macuxi e Wapichana, ao longo do rio São Marcos, região confiada pela diocese de Roraima ao cuidado dos Missionários Combonianos.

A ordenação realizou-se em Cacoal, na Rondônia, terra natal de Deivith e terra do martírio do P. Ezequiel Ramin. «A morte é uma vitória com aparência de derrota», dizia o P. Lele, e o dom da sua vida tornou-se fecundo no empenho de tantas pessoas, leigas ou religiosas, para a promoção do Reino de Deus.

A celebração foi muito participada, com a presença do Povo de Deus que vive em Cacoal, diversos convidados de Deivith das várias regiões em que viveu, representantes do povo Macuxi (em cuja aldeia Deivith tinha sido ordenado diácono) e dois bispos: D. Norberto Foester, SVD, da diocese local de Ji-Paraná, e D. Zenildo Luiz Pereira da Silva, CSsR, da diocese de Borba, Amazonas, mas originário de Cacoal.

A Família Comboniana, preparou a celebração com criatividade, um tríduo vocacional e duas semanas de actividades e visitas às paróquias circunstantes. O P. Alcides Costa, escolhido por Deivith para a homilia da sua primeira missa, sublinhou o gesto evangélico e profético de Deivith,

que quis presidir à sua primeira Eucaristia no lugar onde o P. Ezequiel Ramin foi morto, como sinal de comunhão com todas as comunidades e as pessoas ainda hoje ameaçadas e privadas do direito à terra, ao trabalho e à vida.

CÚRIA

Encontro anual do Conselho de Economia

De 28 de Novembro a 2 de Dezembro, realizou-se na Casa Generalícia em Roma o Conselho de Economia dos Missionários Combonianos. Participaram nele os representantes continentais, os conselheiros técnicos e os membros do Economato Geral. Entre os participantes encontrava-se o P. Pietro Ciuciulla, nomeado recentemente pelo Conselho Geral novo revisor das contas internas da Direcção-Geral em substituição do Ir. Guillermo Casas Rosell. O P. Ciuciulla, ex-assistente geral, encontra-se actualmente em Verona e está a inserir-se nas actividades da Fondazione Nigrizia Onlus.

No encontro não estiveram presentes o P. Martin Devenish, pela Europa, e um membro do continente América-Ásia que será nomeado proxima-mente em substituição do P. Medina Martinez Guillermo.

Os temas mais importantes da agenda sobre os quais se discutiu no decorrer destes dias de trabalho foram: a análise da situação económica da Direcção-Geral e das circunscrições, as propostas para o encerramento do ano financeiro 2022, os orçamentos da Direcção-Geral e a revisão dos formulários para apresentação, de contas das circunscrições para melhorar o consolidado do Instituto, tornando mais atendíveis e pontuais os dados transmitidos pelas circunscrições.

Além disso, fez-se uma avaliação do curso dos novos ecónomos provinciais, realizado em Roma de 24 de Outubro a 4 de Novembro de 2022 e uma reflexão sobre os Documentos Capitulares relativos ao sector da Economia, com a relativa implementação e a programação para 2023.

O Conselho de Economia reúne-se duas vezes ao ano e é composto pelo ecónomo geral, que é o seu responsável, pelos membros do economato geral, por quatro conselheiros representantes continentais e dois conselheiros técnicos. As suas tarefas cobrem áreas diversas, desde o controlo da contabilidade e da revisão das contas à avaliação dos procedimentos administrativos e de gestão, desde a preparação dos orçamentos e balanços à revisão das contas, desde a indicação das escolhas de programação económica ao estudo dos problemas financeiros do Instituto e do contexto financeiro global.

O próximo encontro terá lugar no mês de Maio de 2023.

Publicação do *Studium Combonianum*

Foi impresso e chegará em breve às comunidades (um exemplar por cada uma) o volume LIII (53) da revista *Archivio Comboniano* correspondente ao ano 2023. O volume oferece o aparato crítico para as cartas de Setembro e Outubro de 1881, as últimas publicadas no volume *Os Escritos* de 1991. Além disso, o texto oferece alguns estudos e pesquisas sobre o contexto em que as cartas foram escritas, a situação sócio-política em Cartum, e sobre o reformismo eclesial do século XIX em Verona e em Brescia.

A publicação histórico-crítica dos escritos do fundador São Daniel Comboni só se considerará concluída com a edição do volume LIV (54) da revista *Archivio Comboniano* que será totalmente dedicado aos escritos inéditos de Comboni; isto é, às cartas encontradas em vários arquivos, mesmo privados, todas endereçadas a amigos e benfeitores, a sacerdotes e personalidades do mundo da cultura e da política; é uma correspondência que vai de 1860 a 1881.

Este trabalho foi e está a levar-se por diante a várias mãos, fruto da colaboração entre Limone (P. Danilo Castello), Cartum (P. Jorge Naranjo), Roma (P. Fidel González e P. Manuel Augusto), as Irmãs Missionárias Combonianas (Irmã Maria Vidale), com a coordenação editorial do *Studium Combonianum* (P. Manuel Augusto). A pesquisa das cartas foi conduzida pelo *Studium Combonianum* (especialmente por Joaquim Valente). Para todos vai o reconhecimento do Instituto por esta meta prestes a ser alcançada.

ESPANHA

Audiência do Papa Francisco a «Mundo Negro»

Quinta-feira 15 de Dezembro, o Papa Francisco recebeu em audiência o P. Jaime Calvera, director da editorial Mundo Negro, e Javier Fariñas, redactor-chefe da revista *Mundo Negro*, acompanhados pelo cardeal comboniano Miguel Ángel Ayuso, Presidente do Conselho Pontifício para o Diálogo Inter-religioso.

No curso dos 40 minutos de entrevista, o Papa respondeu muito cordialmente às perguntas que lhe foram dirigidas. Em particular, evidenciou a ligação entre fé e cultura e evangelização e cultura, sublinhando que o Evangelho de Jesus, lá onde é anunciado, enriquece sempre as culturas. Durante a entrevista recordou também algumas experiências das suas viagens a África, os momentos de insegurança vividos durante a viagem à República Centro-Africana, e o seu encontro com o arcebispo de Bangui, tornado depois cardeal, Dieudonné Nzapalainga. Confirmou a sua próxi-

ma viagem à República Democrática do Congo e ao Sudão, no início de Fevereiro de 2023, e explicou como preparou estas viagens ao pormenor. No início da audiência foi-lhe entregue um número especial de *Mundo Negro 2022*, que é publicado a cada três anos, com dados actualizados sobre o continente. Ao recebê-lo, o Papa Francisco disse: «Este conser-vo-o e vou usá-lo para o consultar nas minhas tarefas».

A entrevista completa sai no número de Janeiro da revista *Mundo Negro*.

ITÁLIA

Encerramento comunidade

Depois de uns bons 88 anos de presença, a casa e a comunidade dos combonianos encerram em S. Pancrazio em Roma.

A comunidade (comunidade comboniana para a Acse) será acolhida na Cúria generalícia de Via Luigi Lulio, 80, em Roma. É composta por P. Venanzio Milani, P. Pippo Crea e P. Lino Spezia.

Pedimos-vos para não enviarem mais cartas, revistas ou outras coisas para a via S. Pancrazio 17 B. Também as assinaturas de revistas ou boletins são canceladas.

TOGO

Encontro dos provinciais da ASCAF

De segunda 28 a quarta 30 de Novembro de 2022, os provinciais das circunscrições da África Francófona (ASCAF) reuniram-se em Lomé, capital do Togo, para discutir essencialmente alguns pontos relativos às prioridades do sub-continente. Entre estes pontos, destacou-se o tema da formação dos jovens, o diálogo islamo-cristão, a obra comboniana de promoção humana e o empenho pela Casa Comum (*Laudato Si'*). Também foram abordados outros temas relativos aos empenhos comuns e à organização interna.

Recordamos que o encontro foi também o momento da passagem de «serviço» entre velhos e novos provinciais. Também participou no encontro o novo assistente geral encarregado da ASCAF, P. Elias Sindjalim Essognimam. No total, os participantes eram oito: um do Congo, um do Togo, dois (provincial cessante entrante) do Chade; dois (provincial cessante e entrante) da RCA, o referente e o assistente geral.

IV Assembleia dos Leigos Missionários Combonianos da África

Os coordenadores dos Leigos Missionários Combonianos (LMC) da África celebraram a sua Assembleia Continental, de 3 a 11 de Dezembro de 2022, na casa do noviciado comboniano de Sèdègbé, em Cotonou, no

Benim. O objectivo do encontro foi partilhar as suas experiências, alegrias e dificuldades, reflectir sobre a sua vocação e missão no contexto africano, individualar os desafios e definir propostas de trabalho para os próximos anos. A assembleia precedente realizou-se em 2017, no Anchilo, Moçambique.

Os participantes LMC representavam os seguintes países da África: Chade (1), Togo-Gana-Benim (4), RD Congo (2), Egipto (1), Quénia (2), Uganda (1). Dos combonianos que os acompanham nas várias circunscrições encontrava-se presente o P. Léopold Adanle Abouke da província do Togo. Do Comité Central encontravam-se presentes Alberto de la Portilla (Espanha), coordenador dos LMC, e o P. Arlindo Pinto (Roma), referente para o Instituto Comboniano desde 2011. Os coordenadores de Moçambique e República Centro-Africana, não podendo estar presentes, enviaram os seus relatórios.

O P. Timothée Hounaké Kouassi, superior provincial, deu início à assembleia com a celebração da Eucaristia. Outras duas celebrações eucarísticas foram presididas pelos formadores do noviciado: P. Akpako Théotime Parfait, padre-mestre, e P. José Francisco de Matos Dias, superior da comunidade.

O P. Léonard Ndjadi Ndjate, superior da Província do Congo, em visita aos noviços da sua província, presidiu à missa de terça-feira, 6 de Dezembro, durante a qual agradeceu o trabalho e o testemunho dos LMC na sua província e nas outras circunscrições africanas.

Os primeiros três dias (3-5 Dezembro) foram dedicados à apresentação dos relatórios de cada grupo, seguidas pelas do Comité africano e do Comité central. Alberto de la Portilla, depois de ter dado um panorama da realidade dos LMC a nível internacional, apresentou alguns desafios concretos que deverão ser enfrentados em vista de uma maior homogeneidade dos LMC em África.

O dia 9 foi um dia livre para poder visitar as outras duas comunidades combonianas presentes em Cotonou, a comunidade dos irmãos em Pahou e a comunidade de Fidjrossé.

Sábado 10, os participantes retomaram os desafios mais significativos surgidos durante a assembleia e elaboraram e aprovaram propostas precisas para o caminho a percorrer até à próxima assembleia. Durante a tarde, foram eleitos, para o Comité africano, os seguintes novos membros: Hani Chafik Khalil (Egipto), Martin Juma Onyango (Quénia), e Justin Noughur (Gana – TGB). A missa do dia foi presidida pelo P. Arlindo Pinto. No final da assembleia, domingo 11 de Dezembro – Jornada Internacional dos Leigos Missionários Combonianos – o grupo participou na missa da comunidade paroquial de Santa Joana d’Arc, em Lobo-zoukpa, dando assim testemunho “visível” da vocação dos LMC em África.

UGANDA

Beatificação do Padre José Ambrosoli

A 20 de Outubro de 2022, durante a missa da solenidade de Nosso Senhor Jesus Cristo Rei do Universo, foi beatificado o nosso confrade Padre José Ambrosoli (Ronago, Como, 1923-Ngetta, Lira, 1987), sacerdote e médico. Foi um evento de fé e uma grande festa do povo, em Kalongo, na paróquia do Norte do Uganda, nas imediações do hospital onde o Padre José difundiu com humilde e incansável caridade a sua obra de médico e de sacerdote.

A propagação de alguns casos de Ébola no Sul do Uganda não impediu a participação de um bom número de confrades, do Superior Geral, P. Tesfaye Tadesse, e do P. Luigi Codianni, Assistente geral, além de uma numerosíssima presença de peregrinos (cerca de 20 000), quer da paróquia de Kalongo, quer de várias partes da Arquidiocese de Gulu. Um milhar destes deslocaram-se para Kalongo a pé, percorrendo mais de cem quilómetros, na semana antes da celebração.

A celebração foi presidida pelo Núncio Apostólico no Uganda, D. Luigi Bianco, e concelebrada por numerosos bispos; viu também a presença do Presidente do Uganda, Yoweri Museveni. Os cânticos e as danças acompanharam a celebração, bem conseguida sob todos os pontos de vista.

Durante a missa, foi anunciada a data fixada para a celebração anual da memória do Beato José Ambrosoli: 28 de Julho, véspera do seu baptismo. As comunidades combonianas espalhadas pelo mundo, a arquidiocese de Gulu e a diocese de Como poderão assim manter viva a memória do primeiro Beato da Família Comboniana, para imitar a suas virtudes e suplicá-lo como intercessor para as suas necessidades físicas e espirituais.

Esta beatificação confia a todos a chamada a um constante e sério empenho no caminho da santificação pessoal. O Beato José Ambrosoli, médico e sacerdote, é uma figura que fala a todos e a cada um, segundo a sua vocação específica, seja aos leigos, seja às pessoas consagradas, homens e mulheres, tanto aos sacerdotes como aos irmãos, aos médicos e aos profissionais da saúde, aos jovens e às famílias. O que é importante é não apenas admirar e imitar a sua caridade, mas também beber das fontes que alimentaram a sua vida e o seu empenho: a oração de entrega a Deus e a recitação diária do Terço; a devota e fiel celebração da Eucaristia; a devoção ao Coração de Jesus, do qual incarnou admiravelmente a mansidão e a humildade. (*P. Cosimo De Iaco, mcccj*)

Foi identificado o vírus oncogénico responsável dos tumores orais

Algumas terríveis doenças caminham a par e passo com a pobreza. Entre estas encontram-se os tumores orais devastadores e incuráveis que atingem sobretudo as crianças nos países pobres da África, Ásia e América Latina. Desde há dois séculos que se procuravam as suas causas. Agora, o Dr. Marco Feo, dentista de Roma, próximo aos Combonianos, que desde há muitos anos desenvolve actividades de voluntariado em África, conseguiu, com a ajuda de investigadores e da Associação Economia Alternativa que financiou a investigação, identificar o vírus responsável, que infecta através de ratos, morcegos e serpentes. Infelizmente, uma grande fatia da humanidade é obrigada a alimentar-se destes animais e a beber água infectada. O vírus foi isolado na Universidade de Kinshasa e pode-se considerar o quinto vírus oncogénico conhecido neste momento.

No passado dia 19 de Outubro, o Dr. Marco Feo apresentou ao Papa Francisco os resultados da sua investigação. Dia 9 de Dezembro recebeu uma carta na qual o Papa o encorajou a perseverar e concedeu-lhe a Bênção Apostólica estendendo-a também aos Missionários Combonianos.

NA PAZ DE CRISTO

P. Manuel dos Anjos Martins (01.11.1942 – 27.11.2022)

A 27 de Novembro recebemos a notícia da morte, na nossa casa de Tete em Moçambique, do P. Manuel dos Anjos Martins. Não foi uma notícia totalmente inesperada porque sabíamos que estava gravemente doente e que, depois de um período no hospital de Tete, tinha regressado a casa com um prognóstico infausto: um tumor inoperável.

O P. Manuel dos Anjos nasceu em Gonçalo Bocas no dia 1 de Novembro de 1942; tinha completado há pouco 80 anos. Da sua infância sabemos pouco. Certamente conheceu os Combonianos graças às visitas às paróquias e às escolas do P. Dante Greggio e P. Rino Carlesi, animadores e promotores vocacionais residentes no nosso seminário de Viseu.

Encontrámo-nos pela primeira vez durante o mês de prova no seminário de Viseu em 1954 e a partir daquele momento passámos juntos dez anos da nossa formação: cinco no seminário de Viseu, dois no noviciado de Famalicão e três no seminário filosófico da Maia. Juntos viemos para Itália para o estudo da Teologia, ele para Venegono e eu para Roma. Reencontrámo-nos em Viseu para a ordenação sacerdotal a 13 de Julho de 1968, juntamente com outros cinco companheiros de ordenação.

Dos tempos do seminário recordo o seu carácter jovial e brincalhão e uma particular propensão para as línguas que haveria de marcar a maior parte da sua actividade pastoral e missionária.

Fomos de imediato destinados a Moçambique e a 13 de Outubro de 1968 partimos juntos num avião da TAP que nos levou à Beira, onde fomos acolhidos pelo P. Mário Amaral e o Ir. Silvério dos Santos, responsáveis da Escola de Formação para os Professores de Inhamítua. Alguns dias depois, eu fui para Nampula e ele para Tete.

Trabalhou nas missões de Boroma e Marara, na paróquia de Matundo e, ultimamente, na paróquia de Chitima.

Passou quase 40 anos em Moçambique, em três períodos; o primeiro, mais breve, em Tete (68-73) e dois mais longos (81-92) e (98-2022) na Beira e em Tete, alternados com dois períodos em Portugal (74-81) e (92-98), na animação missionária em Aradas, Coimbra e Santarém.

Para o missionário acabado de chegar, a primeira e grande tarefa é a aprendizagem da língua e da cultura do povo no meio do qual trabalha. O P. Manuel dos Anjos compreendeu de imediato que as lições teóricas não chegavam e que precisava de alguns instrumentos indispensáveis, uma gramática e um dicionário, e aqui começa a história da preciosa herança que nos deixou.

Muniu-se de um gravador e de um bloco para os apontamentos e passava muitas horas dos seus dias a falar com as pessoas, ligando os sons com os objectos e gravando tudo; depois, em casa, procurava dar uma forma gráfica minimamente inteligível aos sons que designavam um objecto, um conceito ou uma ideia. Foi assim delineando os primeiros rudimentos da fonética, da morfologia e da sintaxe da língua Chinhungwe, que foi aperfeiçoando e completando até à publicação da primeira gramática completa que incluía também um pequeno dicionário das palavras mais usadas.

Falando com as pessoas, sobretudo com as mais idosas, o P. Manuel dos Anjos recolheu também uma grande variedade de provérbios e histórias populares, muito úteis para a compreensão da cultura local. O dicionário completo foi publicado durante o seu segundo período em Tete.

Com a finalização deste trabalho abria-se uma porta para a preparação do catecismo e para a tradução dos textos litúrgicos essenciais em língua local. Este esforço não teve o devido apoio dos responsáveis locais e acabaram perdidos os apoios e os meios que várias entidades tinham posto à disposição para esse objectivo. A tradução da Bíblia em língua Chinhungwe está agora em bom ponto e o P. Manuel dos Anjos estava estreitamente empenhado nesta tarefa; a sua morte deixa uma herança que esperamos possa ser continuada por alguém.

Durante a sua permanência na diocese da Beira estudou a língua Chindao, da qual publicou uma gramática e um dicionário, e colaborou também na tradução completa da Bíblia na mesma língua.

Como missionário, viveu ao lado do povo moçambicano os últimos anos da guerra colonial, particularmente intensa na região de Tete, e os anos da guerra civil. Fez experiência da prisão em Tete onde permaneceu mais de seis meses, tendo como companhia a Bíblia – o único livro que lhe permitiram ter consigo – e a presença diária dos confrades que lhe levavam as refeições. Foi uma experiência que o marcou muito e falava disso com relutância. O que mais lhe desagradou foi que o bispo da diocese nunca o foi visitar.

O último período em Portugal foi bastante longo, quer por causa do Covid, quer por causa da precariedade da sua saúde. Mas ele não fazia grande causa disso e estava sempre de bom humor. Com a mesma humildade e simplicidade com que tinha vivido, expressou a vontade de ser sepultado na missão de Chitima, onde passou os últimos anos da sua vida missionária. *(P. Manuel Horta, mccj)*

P. Lorenzo Tomasoni (04.06.1942 – 01.12.2022)

O P. Enzo voltou para a casa do Pai quinta-feira 1 de Dezembro. Hoje, 3 de Dezembro, celebramos o seu funeral na festa de São Francisco Xavier, patrono das Missões. Embora na tristeza, a nossa Eucaristia, a nossa oração são um canto de louvor e de acção de graças ao Senhor pela vida missionária do P. Enzo, missionário comboniano, sacerdote-médico cirurgião.

Nasceu a 4 de Junho de 1942 em Mairano (BS). Contava que tinha sido a sua irmã, missionária comboniana, a indicar ao promotor vocacional dos combonianos que passasse na sua terra para propor a Enzo que pensasse na vocação missionária. Entrado no noviciado em Florença, emitiu os primeiros votos a 9 de Setembro de 1964. Fez o escolasticado em Roma e emitiu os votos perpétuos a 9 de Setembro de 1967. Foi ordenado sacerdote a 18 de Março de 1968, aos 26 anos.

54 anos de sacerdócio: 35 em África entre o Uganda, a Etiópia e o Sudão e 19 em Itália, entre a preparação médica em Pádua (juntamente com o P. Egidio Tocalli) e depois, o serviço em Milão e Brescia nestes últimos anos.

Sacerdote, médico, cirurgião, com especialização em doenças tropicais e leprologia. Um serviço à África, traduzindo o Evangelho em amor e caridade para com todos. Iniciou a sua missão no hospital de Kalongo, no Uganda, na escola do Beato José Ambrosoli, beatificado a 20 de Novembro passado e precisamente celebrado hoje em Ronago (Como) na sua terra natal.

A 30 de Julho de 2003, o P. Enzo tinha recebido do Presidente da República Italiana o grau de Comendador pelo serviço de solidariedade entre os pobres.

Deixo a palavra ao próprio P. Enzo, através da sua reflexão num diário encontrado no seu quarto (1 de Setembro de 2015). É uma releitura da vida. «Sei que tenho recebido muitíssimas graças de Deus: família magnífica (décimo de onze filhos), paróquia em Brandico: ótima; educação: dois anos entre os Jesuítas em Arici de Brescia, educadores tiranos, mas talvez fossem necessários. Depois, vocação sacerdotal e missionária, rotina de anos de estudos cansativos, mas serenos, e depois Filosofia, Teologia em Roma (anos felizes do Concílio Vaticano II). Depois a ordenação sacerdotal, inútil pedir por escrito para ser mandado de imediato para África. Ordem escrita e assinada pelo Vigário-Geral, P. Battelli: tem paciência, esperam-te mais alguns anos com os livros para os estudos de Medicina em Pádua. Alguns suores durante seis anos. Depois, prática nos Fatebenefratelli em Brescia, depois Inglaterra, Uganda, Etiópia e Sudão. Aprendo bem a cirurgia geral, obstetrícia e genecologia, as doenças tropicais, leprologia e doenças da pele. Descubro ter capacidades médicas discretas, melhor a cirurgia. Carácter discretamente paciente com os pacientes e aberto ao serviço a todos. “os pobres entram-me pelas veias”. Por vezes dobro-me sobre mim mesmo, mas dura pouco tempo. Não suporto que alguém sofra por minha causa, reconheço que amo a todos e que geralmente sou querido. Amar purissimamente como Jesus, ninguém consegue. Nós somos mais carne do que Ele, e de coração fraco. Se ele não tinha necessidade de se mortificar, eu tenho de sobra, aí de mim, exceptuando alguma pequena mortificação, mais não sei fazer.

Sobre a minha oração, que dizer, é demasiado infantil, oração contínua sim, mas não digiro longas orações. De oração mística nem se fala. Presentemente, de facto, vivo, rezo, trabalho, prego, sirvo os outros pedindo continuamente a Jesus que me indique como faria ele, é tudo graça em suma! Mesmo se não me importa que seja só Ele de facto a fazer o bem em mim.

Confesso claramente que não pedirei nunca grandes cruces a menos que Cristo queira carrega-las ele a 100%. Não sou um santo de cruces e, portanto, nem sequer posso sonhar vir a ser santo. É verdade que um martírio rápido por ele aceitá-lo-ia de imediato, mas desejar morrer em dois minutos por Cristo, por achar que poderia suportá-lo, tenho a impressão de que é uma coisa que o faz rir.

Agradeço vezes sem conta a Deus por confiar em alguém incapaz de fazer-se santo, e por me perdoar tudo, ou melhor, por muitas vezes me levar ao colo. Tudo para Ele, mas com Ele. Perdoa Senhor, agradeço-te Senhor». (*P. Girolamo Miante, mccj*)

P. Ayele Sebhatleab Tesemma (13.07.1955 – 16.12.2022)

O P. Ayele nasceu a 13 de Julho de 1955 em Woki, nas proximidades de Asmara (Eritreia) Emitiu os votos temporários a 3 de Maio de 1978 e os votos perpétuos a 3 de Maio de 1981. Estudou Teologia em Campala (Uganda) de 1979 a 1982. Foi ordenado sacerdote a 16 de Maio de 1982. Trabalhou entre os Langhi no Uganda de 1982 a 1986; na província de Etiópia-Eritreia de 1989 a 1998, depois foi enviado para o Uganda onde permaneceu até 2004 para depois regressar à Eritreia até 2011, ano em que voltou para o Uganda.

O P. Ayele era uma pessoa sociável, sempre em companhia de alguém. Gostava muito de estar com as gentes. Era brilhante e tinha grande sentido de humor, o que permitia sentirem-se à vontade com ele. Era generoso e caridoso para com os pobres e os necessitados. Tinha qualidades de liderança e era cheio de iniciativas. Era muito inteligente, capaz de organizar e animar as pessoas, especialmente os jovens. Tinha uma maneira de ser amigável e simples com algum inconformismo.

Tanto em Ngetta, na diocese de Lira, como em Dongora, na diocese de Hawassa, geria com competência alguns centros catequéticos.

Era propenso para o trabalho de jornalista, apesar de nunca ter feito cursos de jornalismo, foi responsável pela *Leadership* durante alguns anos e escreveu artigos para *Lobo Mewa*. Teve a coragem de denunciar alguns chefes do LRA e ditadores dos países vizinhos por violação dos direitos humanos.

No início da pandemia de Covid-19 perdeu a mãe e este ano a sua irmã; foram dois golpes terríveis para ele, tanto que não foi capaz de participar no seu funeral.

Tivemos um grande choque com a notícia da sua morte repentina, a 16 de Dezembro, em Nairobi. (*P. Tesfaghiorghis Haile, mccj*)

Rezemos pelos nossos defuntos

- * **A MÃE:** Maria del Consuelo, do P. Ramón A. Orendáin Camacho (M), Zena, do P. Paolo Paoli (ET).
- * **A IRMÃ:** Giuliana, do P. Mario Porto (I); Ir. Barbara, do P. Davide Feraboschi (EGSD), Maria do Céu, do P. Manuel Ferreira Horta (P), Ir. Angelina, do P. Silvio Greggio (I).
- * **AS IRMÃS MISSIONÁRIAS COMBONIANAS:** Ir. M. Costanza Capelli, Ir. Manfreda Zerman, Ir. M. Silvana Meregalli, Ir. M. Assunta Xotta, Ir. Neghesti Tecchie Fecake.